



Igreja de Deus Escola Dominical

ANA ORA POR UM FILHO: O MENINO SAMUEL

1 Samuel 1:1 — 3:21

Havia um certo varão pelo nome Elcana que tinha duas esposas: Penina e Anna. (Isto não foi a vontade de Deus, tal que causou a Elcana muitos problemas.)

Elcana ia a Siló em todos anos (onde a Arca de Aliança estava) para adorar o Senhor e oferecer sacrifícios a Ele. Quando Elcana fazia o seu oferecimento, ele sempre dava a Penina e as suas crianças um quinhão da carne, mas a Ana ele dava uma porção dupla, porque Elcana amava Ana, embora ela não possa ter crianças.

Ana sentia-se bastante triste, por ver que ela não podia dar filhos ao seu marido, mas cada ano, quando fossem à casa de Deus, Penina procurava de propositadamente dizer coisas ofensoras de modo afligi-la. Então Ana chorava e não comia. Isto acontecia ano após ano.

Um ano Elcana perguntou: "Ana, porque sempre você chora? E não tem comido qualquer coisa? E porque o seu coração é afligido? Não sou eu melhor para você do que dez filhos?" Claro que ele era bom marido, mas ela queria ter filhos, especialmente um rapaz.

Depois que a família "tinha comido em Siló," subiu Ana para uma oração. Ela foi profundamente incomodada e muito triste. Ela chorou muito e jurou um voto ao Senhor, dizendo, "Ó Senhor dos exércitos, se você de fato considerar a aflição da sua serva, e lembrar-se de mim, e não se esquecer da sua criada, mas lhe dar um filho eu prometo que o entregarei ao Senhor para todos os dias da sua vida servir-lho, e não vai a navalha descobrir a sua cabeça [a lei Nazireia; ver Num. 6:5]."

Agora Eli, sacerdote, sentava-se "por um correio de um templo." Ele viu Ana orando e pensou que ela tinha estado bebendo porque os seus lábios moviam-se, mas a sua voz não se ouvia. Ele não entendia que Anna estava a orar no seu coração a Deus, na seriedade profunda. Eli disse, "Quanto tempo terá que ficar embriagada? Afasta-te do maldito vinho mulher."

Ana disse a Eli que ela não estava bêbada mas sim,

estava "contristada pelo espírito" e que esvaziava a sua alma ao Deus. Eli disse-lhe, "vai em paz: e Deus de Israel permita que e outorga-te tudo quanto o fizeste petições." A Ana não foi triste mais. Ela foi-se confiando em Deus que o Deus responderia a sua oração.

De manhã, depois de cultuar diante do Senhor, Elcana e a sua família voltaram à sua casa. O Senhor lembrou-se de Ana, e não muito tempo passado, ela teve um filho rapaz. Ana chamou-o Samuel, significa, "porque o perdi do Senhor."

No ano seguinte, quando Elcana e a sua família se preparavam para ir a Siló prestar o sacrifício anual, Ana disse, "Não irei até a criança ser desmamada, e logo lhe trarei, que diante do Senhor, e lá viver servindo a Deus para sempre." Ana preparava para executar a sua promessa ao Senhor. Elcana disse-lhe fazer como ela queria. Portanto Ana ficou em casa até que a criança fosse desmamada.

O dia veio quando Samuel foi inteiramente desmamado; ele foi uma criança muito jovem. Quando veio o tempo para o sacrifício anual, Ana tomou Samuel, três touros castrados, um pouco de farinha, e uma garrafa de vinho junto com o resto das coisas que eles tomavam para sacrificar em Siló. Quando eles vieram lá, eles mataram um touro castrado e apresentaram Samuel a Eli, sacerdote.

Ana disse a Eli: "Sou a mulher que se o aferrou aqui, orando para o Senhor. Para esta criança orei: e o Senhor deu-me a minha petição que roguei Dele: por isso também, o dei por emprestado ao Senhor." Ana foi tão agradecida ao Senhor por ter respondido a sua oração! Ela ofereceu uma canção de acção de graças, dizendo, "O meu coração alegra-se com o Senhor"

Samuel ficou lá com Eli "e ministrado diante do Senhor, sendo criança, cingida com um linho efó [um artigo de vestuário sacerdotal]." De ano em ano, quando Ana vinha a Siló para oferecer sacrifício, ela trazia um novo casaco para Samuel.

Deus continuou abençoando Ana por ter-lhe dado Samuel, fazer o seu trabalho. Ela e Elcana tiveram mais três filhos e duas filhas, mas Samuel cresceu perante Deus no templo.

Eli já estava muito velho agora, e seus filhos foram homens perversos. Eles cometeram pecados terríveis e exigiram coisas ilegais de pessoas de Deus. Eli sabia da maldade dos seus filhos. Ele tinha falado a seus filhos sobre a sua maldade e tinha-lhes dito que eles não deviam fazer coisas que eles faziam. Mas os filhos de Eli não escutaram o seu pai, e Eli não honrou o Deus bastante para pará-los de fazer a maldade. Entretanto, Samuel ajudou Eli a cada dia, e Samuel tinha o favor tanto de Deus como de homem.

Lá veio o dia, contudo, quando um homem de Deus veio a Eli, ele disse a Eli que o Deus ia a destitui-lo junto seus filhos do sacerdócio, por causa dos seus maus caminhos. O homem de Deus deu a Eli um sinal quanto a quando a sua remoção do sacerdócio aconteceria. O sinal consistiu em que ambos filhos de Eli morreriam durante um dia. O Deus disse, "Eles que me honram respeitarei, e eles que me desprezam serão ligeiramente estimou." O Deus ia levantar "um sacerdote fiel," um homem segundo o coração de próprio Deus.

Numa certa noite, quando Eli e Samuel estavam nas suas camas, o Senhor chamou a Samuel. Samuel não sabia que era Deus que o chamava, isso porque Samuel "ainda não conhecia Senhor Deus, nem a palavra do Senhor estava ainda revelada para ele." Portanto ele correu a Eli, pensando que Eli o tinha chamado, e quando chegou disse, "Aqui estou."

Eli disse, "não te chamei filho; deite-se novamente." Samuel voltou à cama, mas novamente, o Senhor chamou, "Samuel." Samuel voltou a Eli, dizendo, "Aqui estou; já que você me chamou" pensava Samuel seguramente que Eli o tinha chamado, mas Eli disse, "não ti chamei meu filho; deite-se novamente."

Quando o Senhor o tinha chamado pela terceira vez, Eli finalmente entendeu que era Deus que chama o rapaz. Eli disse a Samuel deitar-se, mais uma vez, e disse lhe se caso voltasse a chamar novamente, ele devia dizer, "Fale, Senhor; já que o seu servo ouve." Portanto Samuel foi a espera. (Ora, o que você teria pensado se você fosse Samuel?)

O Senhor realmente veio novamente. Ele aferrou-se Samuel e disse, "Samuel, Samuel."

Samuel respondeu, "Fale; já que o seu servo ouve."

Deus começou a dizer a Samuel de todas as coisas tristes que estavam preste a acontecer para Eli e filhos dele, e família dele, porque Eli sabia sobre a maldade de seus filhos mas não os impedia de fazê-la. Samuel pôs-se na sua cama até na manhã seguinte, não há dúvida que ele estava pensando em tudo o que Deus tinha dito. Ele teve medo de dizer a Eli.

De manhã, Samuel abriu as portas do templo; então Eli chamou-o. Eli quis saber tudo que Deus tinha dito a Samuel. Tão assustado como Samuel estava, ele teve a ousadia de contar a Eli tudo quanto Deus tinha dito. Ele não ocultou nada. Eli escutou, e logo disse, "é o Senhor: deixe-o fazer o que lhe parece bem."

Como Samuel cresceu, o Senhor estava com ele. Samuel escutou a Deus e fez tudo o que lhe mandou fazer.

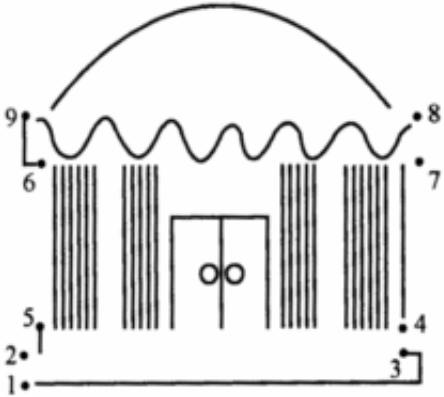
"E todo o Israel, de Dan até a Berseba sabia que Samuel foi provado para ser profeta do Senhor."

Versículo Para Memorizar:

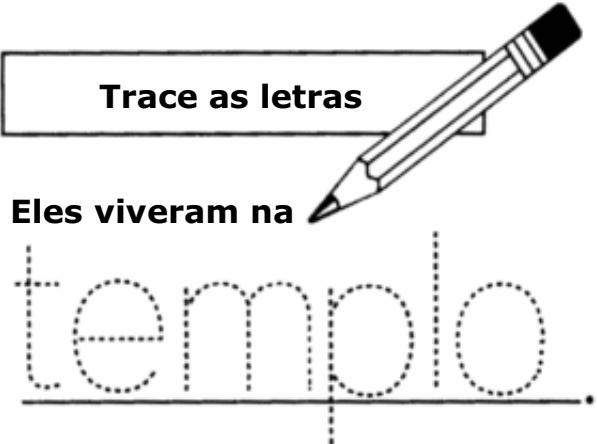
"...e vai ser que, ele ti chamar novamente, e que tu dirás, Fale Senhor; já que o seu servo ouve."

1 Samuel 3:9

Una os pontinhos












Trace as letras



Samuel ouviu uma voz chamar a ele na noite. Ele pensou que era Eli. Depois que aconteceu 3 vezes, Eli soube o que acontecia! Ele contou Samuel o que dizer quando aconteceu outra vez.

Gráfico de Resposta

	A	G	L	R	V
	D	H	N	S	W
	E	I	O	T	X
	F	K	P	U	Y
					

Use o Gráfico de Resposta para encher os espaços em branco



“ _____



 _____”

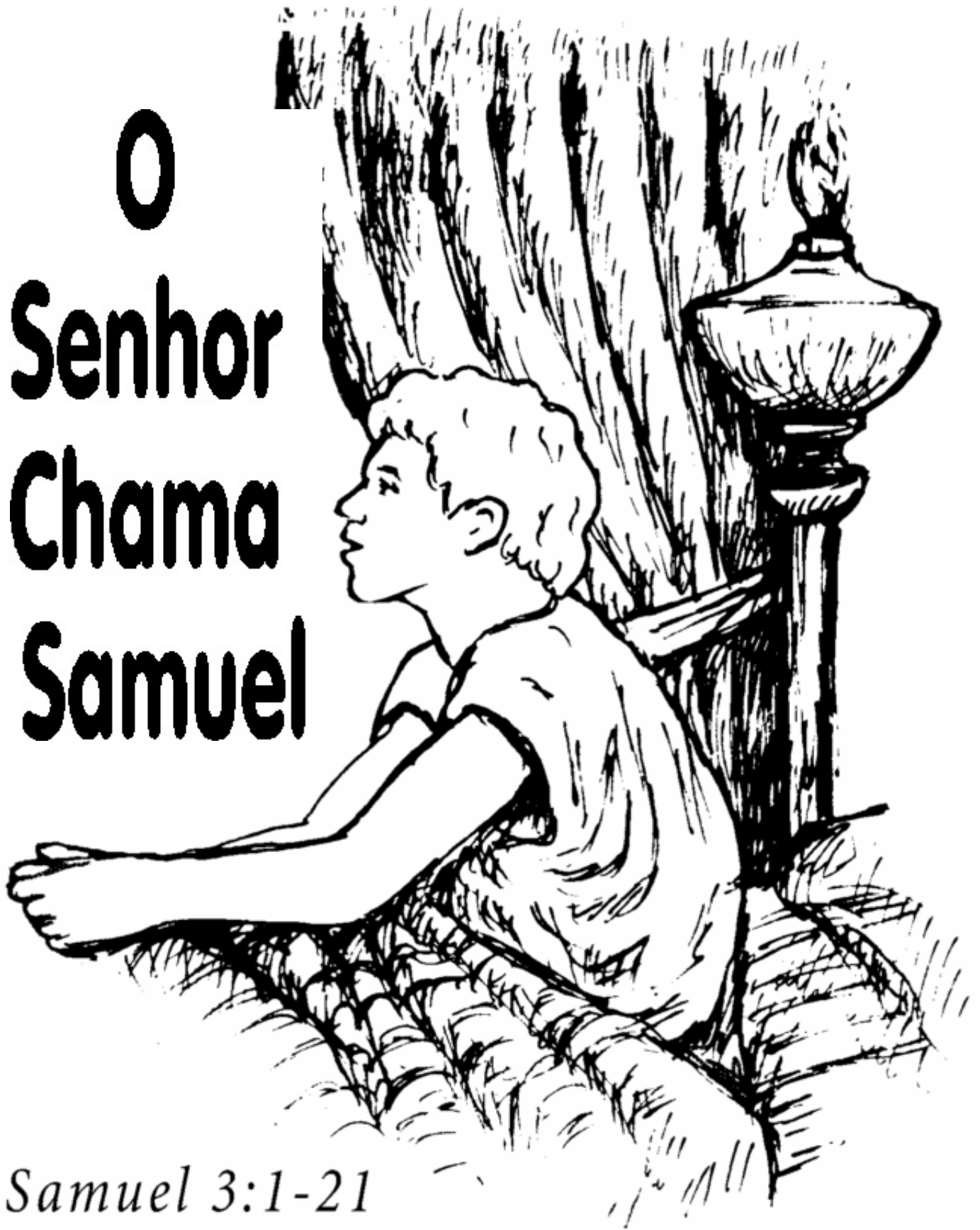



Quem chamava a Samuel? _____


Samuel era um _____


 do Senhor.

O Senhor Chama Samuel



1 Samuel 3:1-21